



santa **comba** d ã o
c â m a r a m u n i c i p a l

arquivo

Há 87 anos, mais precisamente no dia 14 de agosto de 1929, foi oficialmente inaugurada a central elétrica de Santa Comba Dão. Para assinalar a data, o Arquivo Municipal de Santa Comba Dão disponibiliza cópia da planta da casa das máquinas, do traçado da linha da Central ao lugar da Estação e do esquema do motor a óleo utilizado para a produção de energia.

O primeiro projeto para a eletrificação do concelho, datado de 1925, baseava-se no aproveitamento hidroelétrico de quedas de água no rio Dão. Este projeto, que abasteceria os concelhos de Santa Comba Dão, Mortágua, Carregal do Sal, Tábua, Arganil e Oliveira do Hospital, acabaria por ser abandonado por ser considerado demasiado dispendioso e moroso.

Em 1929, a Câmara Municipal de Santa Comba Dão opta pela própria produção e distribuição de eletricidade no concelho. Tendo em conta as facilidades de recurso a empréstimos bancários para o financiamento de obras de instalação da rede elétrica, a Câmara contrai um empréstimo de 300.000\$00 na Caixa Geral de Depósitos para a construção da central elétrica (edifício em granito, ainda hoje em bom estado de conservação), bem como para a aquisição e montagem de todo o equipamento. Através de concurso público, aberto em março de 1929, o fornecimento e montagem de toda a maquinaria para a central termoelétrica são adjudicados à Sociedade Lusitana de Electricidade A.E.G. pelo montante de 149.436\$00. Em abril do mesmo ano, é adquirido um terreno nos Aldrógãos, junto à ribeira das Hortas, para a construção do edifício da central. No dia da inauguração, a 14 de agosto de 1929, a central elétrica entrou em funcionamento com a iluminação pública da vila; nas festividades estiveram presentes vários representantes do poder local de então, o governador civil de Viseu e o secretário do ministro das finanças.

Numa primeira fase, a central fornecia energia elétrica para a iluminação pública e para cerca de 100 consumidores particulares na vila de Santa Comba Dão e no bairro da Estação. A eletrificação do concelho prosseguiu com a ampliação da rede de distribuição às restantes povoações. Entre 1929 e 1937, foi feita a eletrificação de Santa Comba Dão, Couto do Mosteiro, Vimieiro, Óvoa, Pinheiro de Ázere, S. Joaninho, S. João de Areias e Treixedo. Em 1934, a Câmara Municipal faz um contrato de fornecimento de energia com a União Elétrica Portuguesa, visto a produção de energia da central não ser suficiente para satisfazer o aumento de consumo. A Câmara explorou a rede de baixa tensão até 1972.